



BASTOS-SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE BASTOS - SÃO PAULO

ASSISTENTE SOCIAL

- ▶ Língua Portuguesa
- ▶ Raciocínio Lógico
- ▶ Conhecimentos de Informática
- ▶ Conhecimentos Específicos

INCLUI QUESTÕES GABARITADAS

EDITAL DE ABERTURA CONCURSO
PÚBLICO N° 001/2026



BÔNUS

ÁREA DO
CONCURSEIRO

- **Português:** Ortografia, Fonologia, Acentuação Gráfica, Concordância, Regência, Crase e Pontuação.
- **Informática:** Computação na Nuvem, Armazenamento em Nuvem, Intranet, Internet, Conceitos, Protocolos e Segurança da informação.

41
ANOS
A SOLUÇÃO PARA O SEU CONCURSO



AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila.

Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, **esta não é a apostila completa.**

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- × Questões gabaritadas
- × Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da **APROVAÇÃO.**

Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.editorasolucao.com.br/>





BASTOS - SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE BASTOS - SÃO
PAULO - SP

Assistente Social

**EDITAL DE ABERTURA CONCURSO PÚBLICO Nº
001/2026**

CÓD: SL-114MR-26
7908433294108

Língua Portuguesa

1. Fonologia: conceitos básicos; classificação dos fonemas; sílabas; encontros vocálicos; encontros consonantais; dígrafos; divisão silábica	7
2. Ortografia: conceitos básicos; o alfabeto; orientações ortográficas.....	8
3. Acentuação: conceitos básicos; acentuação tônica; acentuação gráfica; os acentos; aspectos genéricos das regras de acentuação; as regras básicas; as regras especiais; hiatos; ditongos; formas verbais seguidas de pronomes; acentos diferenciais.....	9
4. Morfologia: estrutura e formação das palavras; conceitos básicos; processos de formação das palavras; derivação e composição; prefixos; sufixos; tipos de composição; estudo dos verbos regulares e irregulares	11
5. Classe de palavras	12
6. Sintaxe: termos essenciais da oração; termos integrantes da oração; termos acessórios da oração; período	21
7. Sintaxe de concordância	26
8. Sintaxe de regência	27
9. Sintaxe de colocação.....	29
10. Funções e empregos das palavras “que” e “se”	30
11. Sinais de pontuação; o uso do hífen	32
12. Problemas gerais da língua culta	34
13. O uso da crase.....	34
14. Interpretação e análise de textos.....	35
15. Tipos de comunicação: descrição; narração; dissertação; tipos de discurso; qualidades e defeitos de um texto.....	38
16. Coesão textual	41
17. Estilística: figuras de linguagem	42
18. Vícios de linguagem	45

Raciocínio Lógico

1. Noções Básicas de Lógica: O que é uma proposição (frase com valor lógico: verdadeira ou falsa); Conectivos: e, ou, se... então, não; Interpretação de frases com negação e condição; Situações com verdadeiro e falso.....	57
2. Diagramas e Conjuntos Simples: Diagramas de Venn com dois conjuntos; Relações entre grupos: “todos”, “alguns”, “nenhum”; Questões de interseção entre grupos	63
3. Interpretação de Informações: Compreensão de pequenos textos com lógica envolvida; Associação de ideias a partir de informações dadas; Relações entre objetos, pessoas ou lugares; Raciocínio passo a passo com base em pistas ou regras simples. Relações e Problemas de Dedução: Relações familiares (ex: quem é pai de quem, quem é tio); Posicionamento e ordem (quem está à frente, atrás, entre); Resolução de problemas por eliminação ou tentativa; Problemas com restrições simples	66
4. Leitura e interpretação de tabelas e gráficos simples.....	70
5. Sequências Lógicas Simples: Números em sequência (ex: contagem de 2 em 2, múltiplos, padrões); Padrões com letras, figuras ou símbolos; Completar ou descobrir o próximo item de uma sequência. Problemas com Raciocínio Sequencial e Simbólico.....	74
6. Comparações com símbolos (> , < , = , ≠).....	76
7. Raciocínio Matemático Básico: Situações que envolvem: Porcentagem	77
8. Regra de três simples.....	78
9. Média aritmética.....	79
10. Proporcionalidade.....	80

1. Características do nível médio: Linguagem clara e direta; Questões com menos texto, mais objetivas; Enunciados com raciocínio prático (do cotidiano ou simples deduções); Pouco uso de símbolos matemáticos ou fórmulas avançadas..... 81

Conhecimentos de Informática

1. Sistemas Operacionais (Windows 10 * ou superior * e Linux); Conhecimentos de Teclado 91
2. Conhecimentos sobre: Word 2016 * ou superior *, Excel 2016 * ou superior *, PowerPoint 2016 * ou superior..... 119
3. Aplicativos da plataforma Microsoft 365 * ou superior * 156
4. Internet 165
5. Uso do correio eletrônico (Outlook 2016 * ou superior*) 169
6. Segurança da Informação; Conceitos gerais sobre segurança física, lógica, firewall, criptografia e afins..... 172
7. Compartilhamento e colaboração de arquivos on-line. (*) – na sua instalação padrão, no idioma Português-Brasil 178

Conhecimentos Específicos Assistente Social

1. ACOSTA, Ana Rojas; VITALE, Maria Amália Faller (Org.). Família: Redes, Laços e Políticas Públicas.5 ed. São Paulo: Cortez, 2011 187
2. IAMAMOTO, Marilda Villela. Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2001 191
3. IAMAMOTO, Marilda Villela; CARVALHO, Raul de. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica. 24 ed. São Paulo: Cortez, 2008 194
4. NETO, José Paulo. Capitalismo Monopolista e Serviço Social. 2ed. São Paulo: Cortez, 1996 198
5. Legislação: ATUALIZADAS BRASIL: Lei Federal nº 9.394/96: Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional 202
6. Lei Federal nº 10.741/03: Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências..... 222
7. Lei Federal nº 8.080/90: Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências 233
8. Constituição da República Federativa do Brasil: (Os Direitos e Garantias Fundamentais, Da Ordem Social, Da Saúde, Da Previdência Social, Da Assistência Social, Da Educação, Da Cultura e do Desporto, da Família, da Criança, do Adolescente e do Idoso) 244
9. Lei Federal nº 8.069/90 (arts 1º ao 140): Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, e dá outras providências..... 267
10. Lei nº 8.742/93: Lei Orgânica da Assistência Social 290
11. Lei nº 7.853: Dispõe sobre o apoio a pessoa portadora de deficiência 301
12. Código de Ética Profissional 304
13. Lei nº 8.662/93: Regulamenta a Profissão de Assistente Social..... 306
14. Decreto nº 6.214 de 26/09/2007 e alterações posteriores Regulamenta o Benefício da Prestação Continuada..... 308
15. NOB / SUAS 318
16. NOB-RH / SUAS 318
17. NOB/SUS 319
18. Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais..... 319
19. Trabalho com grupos e redes sociais Conhecimento sobre Programas e Projetos Sociais vigentes 319

LÍNGUA PORTUGUESA

FONOLOGIA: CONCEITOS BÁSICO; CLASSIFICAÇÃO DOS FONEMAS; SÍLABAS; ENCONTROS VOCÁLICOS; ENCONTROS CONSONANTAIS; DÍGRAFOS; DIVISÃO SILÁBICA

Muitas pessoas acreditam que fonética e fonologia são sinônimos. No entanto, embora ambas pertençam à mesma área de estudo, apresentam diferenças significativas.

► Fonética

Segundo o Dicionário Houaiss, fonética “é o estudo dos sons da fala de uma língua”.

Isso significa que a fonética é um ramo da linguística que analisa os sons do ponto de vista físico e articulatório. Ou seja, preocupa-se com o movimento dos lábios, a vibração das cordas vocais, a articulação e outros aspectos físicos da fala, sem considerar o conteúdo do que é dito.

Para representar cada som, utiliza-se o Alfabeto Fonético Internacional (AFI).

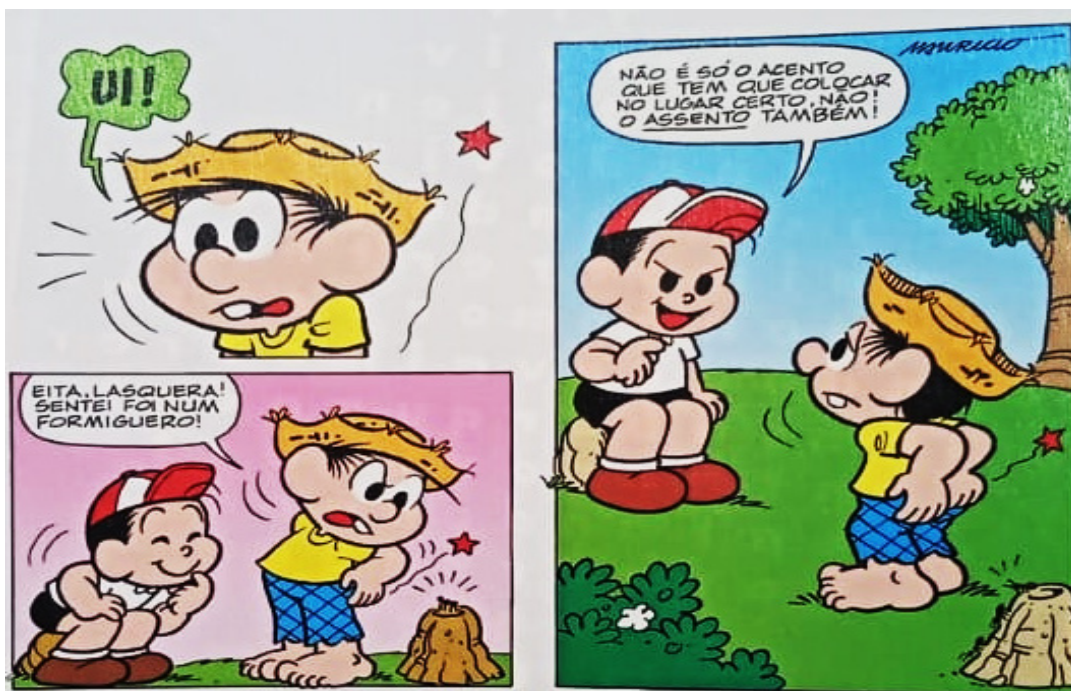
Em síntese, a fonética estuda os movimentos físicos — da boca, dos lábios, da língua etc. — envolvidos na produção dos sons, desconsiderando seu significado.

► Fonologia

A fonologia também é um ramo de estudo da Linguística, mas ela se preocupa em analisar a organização e a classificação dos sons, separando-os em unidades significativas. É responsabilidade da fonologia, também, cuidar de aspectos relativos à divisão silábica, à acentuação de palavras, à ortografia e à pronúncia.

Ou seja, a fonologia estuda os sons, preocupando-se com o significado de cada um e não só com sua estrutura física.

Para ficar mais claro, leia os quadrinhos:



(Gibizinho da Mônica, nº73, p.73)

O humor da tirinha é construído a partir do uso das palavras acento e assento.

Embora possuam significados distintos, ambas apresentam a mesma pronúncia.

É importante lembrar que a fonética se preocupa com os sons e os representa por meio de um alfabeto específico. Portanto, para a fonética, essas duas palavras seriam transcritas da seguinte forma:

Acento	asētɔ
Assento	asētɔ

A transcrição é idêntica, uma vez que os sons também são. Já a fonologia analisa cada som em relação ao seu significado, sendo ela a responsável por distinguir uma palavra da outra.

Agora que já sabemos todas essas diferenciações, vamos entender melhor o que é e como se compõe uma sílaba.

- **Fonema:** os fonemas são as menores unidades sonoras da fala. Atenção: estamos nos referindo às menores unidades de som, e não às sílabas. Observe a diferença: na palavra pato, a primeira sílaba é pa-. No entanto, o primeiro som é /p/ (representado pela letra P) e o segundo som é /a/.
- **Letra:** as letras são as menores unidades gráficas que compõem uma palavra.

Agora que compreendemos essas distinções, vamos entender melhor o que é e como se compõe uma sílaba.

- **Sílaba:** A sílaba é um fonema ou conjunto de fonemas que emitido em um só impulso de voz e que tem como base uma vogal.

As sílabas são classificadas de dois modos:

Classificação quanto ao número de sílabas:

As palavras podem ser:

- **Monossílabas:** apresentam apenas uma sílaba (pé, pá, mão, boi, luz, é);
- **Dissílabas:** apresentam duas sílabas (café, leite, noites, caí, bota, água);
- **Trissílabas:** apresentam três sílabas (caneta, cabeça, saúde, circuito, boneca);
- **Polissílabas:** apresentam quatro ou mais sílabas (casamento, jesuíta, irresponsabilidade, paralelepípedo).

Classificação quanto à tonicidade:

As palavras podem ser:

- **Oxítonas:** têm a última sílaba como tônica (ca-fé, ma-ra-cu-já, ra-paz, u-ru-bu);
- **Paroxítonas:** têm a penúltima sílaba como tônica (me-sa, sa-bo-ne-te, ré-gua);
- **Proparoxítonas:** têm a antepenúltima sílaba como tônica (sá-ba-do, tô-ni-ca, his-tó-ri-co).

Lembre-se que:

- **Tônica:** a sílaba mais forte da palavra, que tem autonomia fonética.
- **Átona:** a sílaba mais fraca da palavra, que não tem autonomia fonética.

Na palavra **telefone:** te-, le-, ne- são sílabas átonas, pois são mais fracas, enquanto que **fo-** é a sílaba tônica, já que é a pronunciada com mais força.

Agora que já sabemos essas classificações básicas, precisamos entender melhor como se dá a divisão silábica das palavras.

► **Divisão silábica**

A divisão silábica é feita pela silabação das palavras, ou seja, pela pronúncia. Sempre que for escrever, use o hífen para separar uma sílaba da outra. Algumas regras devem ser seguidas neste processo:

Não se separa:

- **Ditongo:** encontro de uma vogal e uma semivogal na mesma sílaba (cau-le, gai-o-la, ba-lei-a...)
- **Tritongo:** encontro de uma semivogal, uma vogal e uma semivogal na mesma sílaba (Pa-ra-guai, quais-quer, a-ve-ri-guou...)
- **Dígrafo:** quando duas letras emitem um único som na palavra. Não separamos os dígrafos ch, lh, nh, gu e qu (fa-cha-da, co-lhei-ta, fro-nha, pe-guei...)
- **Encontros consonantais inseparáveis:** re-cla-mar, psi-có-lo-go, pa-trão...)

Deve-se separar:

- **Hiatos:** vogais que se encontram na palavra, mas pertencem a sílabas diferentes (sa-ú-de, Sa-a-ra, ví-a-mos);
- **Dígrafos rr, ss, sc e xc:** nesses casos, as letras são pronunciadas juntas, mas devem ser separadas na divisão silábica (car-ro, pás-sa-ro, pis-ci-na, ex-ce-ção);
- **Encontros consonantais separáveis:** quando as consoantes não pertencem à mesma sílaba (in-fec-ção, mag-nó-lia, rit-mo).

ORTOGRAFIA: CONCEITOS BÁSICOS; O ALFABETO; ORIENTAÇÕES ORTOGRÁFICAS

- **Mudanças no alfabeto:** O alfabeto tem 26 letras. Foram reintroduzidas as letras k, w e y.

O alfabeto completo é o seguinte: A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

- **Trema:** Não se usa mais o trema (¨), sinal colocado sobre a letra u para indicar que ela deve ser pronunciada nos grupos: gue, gui, que, qui.

RACIOCÍNIO LÓGICO

NOÇÕES BÁSICAS DE LÓGICA: O QUE É UMA PROPOSIÇÃO (FRASE COM VALOR LÓGICO: VERDADEIRA OU FALSA); CONECTIVOS: E, OU, SE... ENTÃO, NÃO; INTERPRETAÇÃO DE FRASES COM NEGAÇÃO E CONDIÇÃO; SITUAÇÕES COM VERDADEIRO E FALSO

LÓGICA PROPOSICIONAL

Uma proposição é um conjunto de palavras ou símbolos que expressa um pensamento ou uma ideia completa, transmitindo um juízo sobre algo. Uma proposição afirma fatos ou ideias que podemos classificar como verdadeiros ou falsos. Esse é o ponto central do estudo lógico, onde analisamos e manipulamos proposições para extrair conclusões.

► Valores Lógicos

Os valores lógicos possíveis para uma proposição são:

- Verdadeiro (V), caso a proposição seja verdadeira.
- Falso (F), caso a proposição seja falsa.

Esse fato faz com que cada proposição seja considerada uma declaração monovalente, pois admite apenas um valor lógico: verdadeiro ou falso.

► Axiomas fundamentais

Os valores lógicos seguem três axiomas fundamentais:

- **Princípio da Identidade:** uma proposição é idêntica a si mesma. Em termos simples: $p \equiv p$.

Ex.: "Hoje é segunda-feira" é a mesma proposição em qualquer contexto lógico.

- **Princípio da Não Contradição:** uma proposição não pode ser verdadeira e falsa ao mesmo tempo.

Exemplo: "O céu é azul e não azul" é uma contradição.

- **Princípio do Terceiro Excluído:** toda proposição é ou verdadeira ou falsa, não existindo um terceiro caso possível. Ou seja: "Toda proposição tem um, e somente um, dos valores lógicos: V ou F."

Exemplo: "Está chovendo ou não está chovendo" é sempre verdadeiro, sem meio-termo.

► Classificação das Proposições

Para entender melhor as proposições, é útil classificá-las em dois tipos principais:

Sentenças Abertas

São sentenças para as quais não se pode atribuir um valor lógico verdadeiro ou falso, pois elas não exprimem um fato completo ou específico. São exemplos de sentenças abertas:

- Frases interrogativas: "Quando será a prova?"
- Frases exclamativas: "Que maravilhoso!"
- Frases imperativas: "Desligue a televisão."
- Frases sem sentido lógico: "Esta frase é falsa."

Sentenças Fechadas

Quando a proposição admite um único valor lógico, verdadeiro ou falso, ela é chamada de sentença fechada. Exemplos:

- Sentença fechada e verdadeira: " $2 + 2 = 4$ "
- Sentença fechada e falsa: "O Brasil é uma ilha"

► Proposições Simples e Compostas

As proposições podem ainda ser classificadas em simples e compostas, dependendo da estrutura e do número de ideias que expressam:

Proposições Simples (ou Atômicas)

São proposições que não contêm outras proposições como parte integrante de si mesmas. São representadas por letras minúsculas, como p, q, r, etc.

Exemplos:

- p: "João é engenheiro."
- q: "Maria é professora."

Proposições Compostas (ou Moleculares)

Formadas pela combinação de duas ou mais proposições simples. São representadas por letras maiúsculas, como P, Q, R, etc., e usam conectivos lógicos para relacionar as proposições simples.

Exemplo: P: "João é engenheiro e Maria é professora."

► Classificação de Frases

Ao classificarmos frases pela possibilidade de atribuir-lhes um valor lógico (verdadeiro ou falso), conseguimos distinguir entre aquelas que podem ser usadas em raciocínios lógicos e as que não podem. Vamos ver alguns exemplos e suas classificações.

- "**O céu é azul.**" – Proposição lógica (podemos dizer se é verdadeiro ou falso).
- "**Quantos anos você tem?**" – Sentença aberta (é uma pergunta, sem valor lógico).
- "**João é alto.**" – Proposição lógica (podemos afirmar ou negar).
- "**Seja bem-vindo!**" – Não é proposição lógica (é uma saudação, sem valor lógico).

AMOSTRA

- “ $2 + 2 = 4$.” – Sentença fechada (podemos atribuir valor lógico, é uma afirmação objetiva).
- “Ele é muito bom.” – Sentença aberta (não se sabe quem é “ele” e o que significa “bom”).
- “Choveu ontem.” – Proposição lógica (podemos dizer se é verdadeiro ou falso).
- “Esta frase é falsa.” – Não é proposição lógica (é um paradoxo, sem valor lógico).
- “Abra a janela, por favor.” – Não é proposição lógica (é uma instrução, sem valor lógico).
- “O número x é maior que 10.” – Sentença aberta (não se sabe o valor de x)

Exemplo: (CESPE)

Na lista de frases apresentadas a seguir:

- “A frase dentro destas aspas é uma mentira.”
- A expressão $x + y$ é positiva.
- O valor de $\sqrt{4 + 3} = 7$.
- Pelé marcou dez gols para a seleção brasileira.
- O que é isto?

Há exatamente:

- (A) uma proposição;
- (B) duas proposições;
- (C) três proposições;
- (D) quatro proposições;
- (E) todas são proposições.

Resolução:

Analisemos cada alternativa:

(A) A frase é um paradoxo, então não podemos dizer se é verdadeira ou falsa. Não é uma proposição lógica.

(B) Não sabemos os valores de x e y , então não podemos dizer se é verdadeira ou falsa. É uma sentença aberta e não é uma proposição lógica.

(C) Podemos verificar se é verdadeira ou falsa. É uma proposição lógica.

(D) Podemos verificar se é verdadeira ou falsa, independente do número exato. É uma proposição lógica.

(E) É uma pergunta, então não podemos dizer se é verdadeira ou falsa. Não é uma proposição lógica.

Resposta: B.

► Conectivos Lógicos

Para formar proposições compostas a partir de proposições simples, utilizamos conectivos lógicos. Esses conectivos estabelecem relações entre as proposições, criando novas sentenças com significados mais complexos. São eles:

Operação	Conectivo	Estrutura Lógica	Exemplos		
			p	q	Resultado
Negação	\sim ou $-$	Não p	"Hoje é domingo"	-	$\sim p$: "Hoje não é domingo"
Conjunção	\wedge	p e q	"Estudei"	"Passei na prova"	$p \wedge q$: "Estudei e passei na prova"
Disjunção Inclusiva	\vee	p ou q	"Vou ao cinema"	"Vou ao teatro"	$p \vee q$: "Vou ao cinema ou vou ao teatro"
Disjunção Exclusiva	\oplus	Ou p ou q	"Ganhei na loteria"	"Recebi uma herança"	$p \oplus q$: "Ou ganhei na loteria ou recebi uma herança"
Condicional	\rightarrow	Se p então q	"Está chovendo"	"Levarei o guarda-chuva"	$p \rightarrow q$: "Se está chovendo, então levarei o guarda-chuva"
Bicondicional	\leftrightarrow	p se e somente se q	"O número é par"	"O número é divisível por 2"	$p \leftrightarrow q$: "O número é par se e somente se é divisível por 2"

CONHECIMENTOS DE INFORMÁTICA

SISTEMAS OPERACIONAIS (WINDOWS 10 * OU SUPERIOR * E LINUX); CONHECIMENTOS DE TECLADO

Windows 10

O Windows 10 é um sistema operacional desenvolvido pela Microsoft, parte da família de sistemas operacionais Windows NT. Lançado em julho de 2015, ele sucedeu o Windows 8.1 e trouxe uma série de melhorias e novidades, como o retorno do Menu Iniciar, a assistente virtual Cortana, o navegador Microsoft Edge e a funcionalidade de múltiplas áreas de trabalho. Projetado para ser rápido e seguro, o Windows 10 é compatível com uma ampla gama de dispositivos, desde PCs e tablets até o Xbox e dispositivos IoT.

Principais Características e Novidades

- **Menu Iniciar:** O Menu Iniciar, ausente no Windows 8, retorna com melhorias no Windows 10. Ele combina os blocos dinâmicos (tiles) do Windows 8 com o design tradicional do Windows 7, permitindo fácil acesso a programas, configurações e documentos recentes.
- **Assistente Virtual Cortana:** A Cortana é uma assistente digital que permite realizar tarefas por comandos de voz, como enviar e-mails, configurar alarmes e pesquisar na web. Este recurso é similar ao Siri da Apple e ao Google Assistant.
- **Microsoft Edge:** O navegador Edge substituiu o Internet Explorer no Windows 10. Ele é mais rápido e seguro, oferecendo recursos como anotações em páginas web e integração com a Cortana para pesquisas rápidas.
- **Múltiplas Áreas de Trabalho:** Esse recurso permite criar várias áreas de trabalho para organizar melhor as tarefas e aplicativos abertos, sendo útil para multitarefas ou organização de projetos.

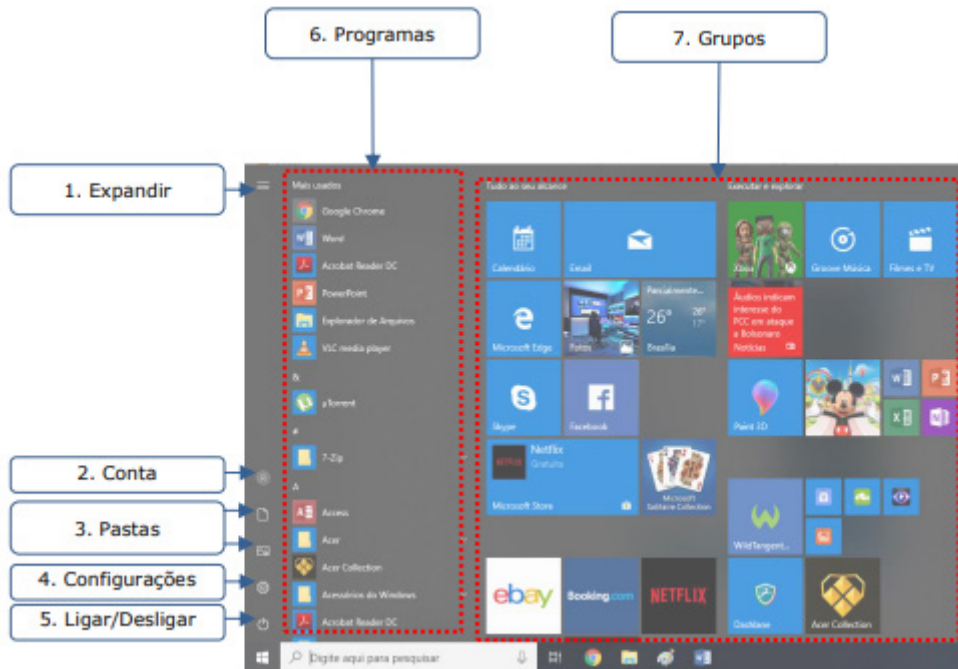
Instalação do Windows

- Baixe a ferramenta de criação de mídia no site da Microsoft.
- Use-a para criar um pendrive bootável com a ISO do Windows.
- Reinicie o PC e entre na BIOS/UEFI para priorizar o boot pelo pendrive.
- Na instalação, selecione idioma e versão, depois a partição (formate se necessário).
- Crie um usuário e siga os passos da configuração inicial.
- Após finalizar, o Windows estará pronto para uso.

Operações de iniciar, reiniciar, desligar, login, logoff, bloquear e desbloquear

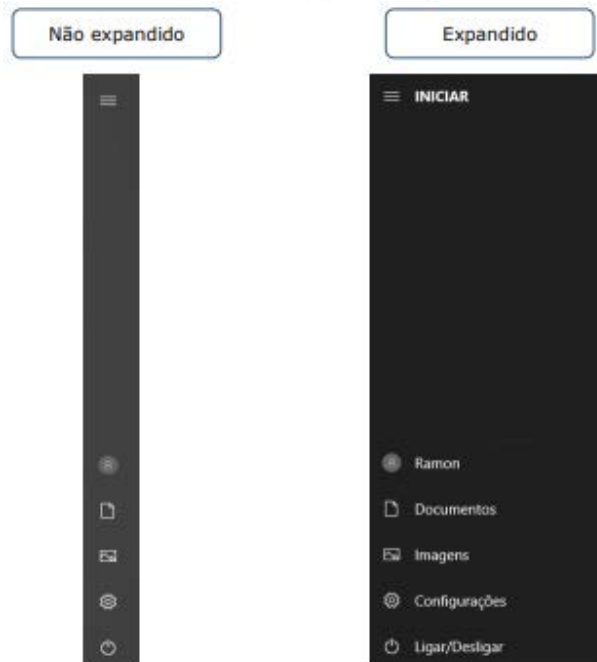
Botão Iniciar

O Botão Iniciar dá acesso aos programas instalados no computador, abrindo o Menu Iniciar que funciona como um centro de comando do PC.



Menu Iniciar

Expandir: botão utilizado para expandir os itens do menu.



Botão Expandir

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

ACOSTA, ANA ROJAS; VITALE, MARIA AMÁLIA FALLER (ORG.). FAMÍLIA: REDES, LAÇOS E POLÍTICAS PÚBLICAS. 5 ED. SÃO PAULO: CORTEZ, 2011

ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DA OBRA

► Composição dos capítulos e autores participantes

A obra **Família: Redes, Laços e Políticas Públicas** apresenta uma estrutura organizada a partir da contribuição de diversos autores, característica que a define como uma coletânea acadêmica. Esse tipo de organização permite reunir diferentes perspectivas teóricas e empíricas sobre o tema da família, enriquecendo o debate e ampliando as possibilidades de análise.

Cada capítulo é elaborado por especialistas com trajetórias acadêmicas e profissionais distintas, o que contribui para a pluralidade de abordagens. Os autores dialogam com diferentes campos do conhecimento, como o Serviço Social, a Sociologia, a Psicologia e as Ciências Políticas, conferindo à obra um caráter interdisciplinar.

Essa diversidade de autores possibilita que o leitor tenha acesso a múltiplas interpretações sobre a família, evitando uma visão reducionista ou homogênea. Ao mesmo tempo, a organização do livro mantém uma coerência interna, pois os capítulos estão articulados em torno de eixos temáticos comuns, definidos pelas organizadoras.

Além disso, a estrutura em capítulos independentes, mas interligados, permite que a leitura seja feita tanto de forma sequencial quanto temática, conforme o interesse do leitor. Isso torna a obra acessível tanto para estudos sistemáticos quanto para consultas específicas.

► Eixos temáticos centrais do livro

A organização da obra está fundamentada em alguns eixos temáticos principais que orientam o desenvolvimento dos capítulos. Esses eixos funcionam como linhas condutoras que garantem unidade ao conjunto da bibliografia, mesmo diante da diversidade de autores.

Entre os principais eixos abordados, destacam-se:

Temáticas estruturantes da obra

- Família como construção social e histórica, rompendo com visões naturalizadas
- Redes sociais e comunitárias como suporte fundamental às famílias

- Relações de cuidado, proteção e solidariedade no âmbito familiar
- Interface entre família e políticas públicas no contexto brasileiro
- Vulnerabilidade social e os desafios enfrentados pelas famílias contemporâneas

Esses eixos permitem compreender que a obra não trata a família de forma isolada, mas sempre em relação com o contexto social mais amplo. A família é analisada como parte de uma rede de relações que envolve o Estado, a sociedade civil e as dinâmicas econômicas.

Outro ponto importante é que os temas são abordados de maneira crítica, questionando concepções tradicionais e propondo novas formas de interpretação. Isso contribui para uma leitura mais reflexiva e aprofundada.

► Abordagem interdisciplinar e metodológica

Um dos aspectos mais relevantes da organização da obra é sua abordagem interdisciplinar. Os capítulos não se limitam a uma única perspectiva teórica, mas dialogam com diferentes campos do conhecimento, o que amplia a compreensão do fenômeno familiar.

Essa interdisciplinaridade se manifesta tanto nos referenciais teóricos utilizados quanto nas metodologias adotadas pelos autores. A obra combina análises teóricas, estudos empíricos, reflexões críticas e experiências profissionais, oferecendo uma visão abrangente e consistente.

No que se refere à metodologia, observa-se a presença de:

Principais abordagens metodológicas

- Análises qualitativas baseadas em estudos de caso e experiências profissionais
- Revisões teóricas que sistematizam conceitos fundamentais sobre família e políticas públicas
- Discussões críticas fundamentadas em dados sociais e institucionais
- Articulação entre teoria e prática na intervenção com famílias

Essa diversidade metodológica contribui para que a obra não seja apenas teórica, mas também aplicada, oferecendo subsídios concretos para a atuação profissional.

Além disso, a interdisciplinaridade permite compreender a família em sua complexidade, considerando aspectos econômicos, culturais, afetivos e institucionais. Essa abordagem é essencial para evitar análises simplificadas e para reconhecer a multiplicidade de fatores que influenciam a dinâmica familiar.

Por fim, a organização da obra demonstra um compromisso com a produção de conhecimento crítico e socialmente comprometido. Ao articular diferentes saberes e experiências, o livro se consolida como uma referência bibliográfica sólida e relevante para a compreensão das relações entre família, redes e políticas públicas.

PRINCIPAIS CONCEITOS ABORDADOS NA BIBLIOGRAFIA

► **Concepção de família na perspectiva contemporânea**

A obra organizada por Acosta e Vitale propõe uma revisão crítica do conceito de família, afastando-se de definições tradicionais que a compreendem como uma estrutura fixa, nuclear e universal. Em vez disso, a família é apresentada como uma construção social, histórica e cultural, que assume diferentes formas conforme o contexto em que está inserida.

Essa perspectiva contemporânea reconhece que não existe um único modelo de família, mas sim uma pluralidade de arranjos familiares que refletem transformações sociais, econômicas e culturais. Entre esses arranjos, destacam-se famílias monoparentais, extensas, reconstituídas, homoafetivas, entre outras.

A obra enfatiza que essas configurações não devem ser hierarquizadas ou avaliadas a partir de padrões normativos, mas compreendidas em sua diversidade e legitimidade social. Esse entendimento é fundamental para evitar práticas excludentes e para promover políticas públicas mais inclusivas.

Outro ponto importante é que a família é analisada como um espaço de relações sociais, permeado por:

Elementos constitutivos das relações familiares

- Vínculos afetivos e emocionais que estruturam a convivência
- Relações de poder, gênero e geração presentes no cotidiano
- Responsabilidades de cuidado e proteção entre os membros
- Influência de fatores econômicos e sociais na dinâmica familiar

Dessa forma, a família deixa de ser vista apenas como um espaço privado e passa a ser compreendida como uma instituição social diretamente relacionada às condições estruturais da sociedade.

► **Redes sociais e vínculos sociais**

Um dos conceitos centrais da obra é o de redes sociais, que amplia a compreensão da família para além de seus limites internos. As redes são entendidas como o conjunto de relações que os indivíduos e as famílias estabelecem com outras pessoas, grupos e instituições.

Essas redes podem ser classificadas em dois grandes tipos:

Tipos de redes sociais

- **Redes primárias:** compostas por familiares, amigos, vizinhos e pessoas próximas
- **Redes secundárias:** formadas por instituições como escolas, serviços de saúde, assistência social e organizações públicas

As redes primárias são marcadas por vínculos afetivos e relações de proximidade, desempenhando um papel essencial no apoio cotidiano às famílias. Já as redes secundárias são responsáveis por oferecer suporte institucional, especialmente em situações de vulnerabilidade social.

A obra destaca que a articulação entre essas redes é fundamental para garantir a proteção social das famílias. Quando essas redes estão fortalecidas e integradas, aumentam as possibilidades de enfrentamento das dificuldades. Por outro lado, a fragilização dessas redes pode intensificar situações de risco e exclusão.

Além disso, os vínculos sociais são compreendidos como elementos fundamentais para a coesão social. Eles não apenas garantem apoio material e emocional, mas também contribuem para a construção de identidades e pertencimentos.

► **Políticas públicas e proteção social**

Outro conceito essencial abordado na obra é o de políticas públicas voltadas à família, especialmente no campo da proteção social. A partir de uma perspectiva crítica, os autores analisam o papel do Estado na garantia de direitos e na redução das desigualdades sociais.

A família passa a ser reconhecida como sujeito de intervenção das políticas públicas, o que representa uma mudança significativa em relação a abordagens anteriores que a consideravam apenas como esfera privada. Nesse contexto, as políticas sociais assumem a função de apoiar as famílias em suas necessidades, sem substituir suas responsabilidades, mas também sem sobrecarregá-las.

A proteção social é entendida como um conjunto de ações que visam garantir condições dignas de vida, incluindo acesso a serviços, benefícios e direitos. Entre os principais aspectos discutidos, destacam-se:

Dimensões da proteção social

- Garantia de acesso a serviços básicos como saúde, educação e assistência social
- Promoção de condições para o exercício da cidadania
- Prevenção de situações de risco e vulnerabilidade
- Fortalecimento da autonomia das famílias

A obra também problematiza os limites das políticas públicas, especialmente quando estas transferem responsabilidades excessivas para as famílias, sem oferecer o suporte necessário. Esse fenômeno pode resultar na chamada “familização” da proteção social, em que o Estado reduz sua atuação e delega à família a função de suprir necessidades que deveriam ser garantidas coletivamente.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

Então não pare por aqui: a versão **COMPLETA** vai te deixar ainda mais perto da sua aprovação e da tão sonhada estabilidade. Aproveite o **DESCONTO EXCLUSIVO** que liberamos para Você!

EU QUERO DESCONTO!